



O setor imobiliário conheceu o projeto de Águas Claras

Terracap mostra nova cidade a empresários

DF - Águas Claras

JORNAL DE BRASÍLIA

18 FEV 1993

O setor de incorporação imobiliária é o de maior significado na economia de Brasília. A opinião é do presidente da Terracap, Humberto Ludovico. Ele afirmou que o GDF considera "fundamental" a participação das empresas privadas no projeto de Águas Claras. O comentário foi feito durante um almoço de trabalho, promovido pela Ademi (Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário), que reuniu inclusive o arquiteto Paulo Zimbres, autor do projeto da nova cidade.

Ludovico defendeu que o governador pretendeu, com Águas Claras, beneficiar a classe média, que não conseguiu acesso ao Setor Sudoeste. Por isso, sustenta, foi dada prioridade às cooperativas habitacionais para a implementação daquela cidade, sem que a iniciativa inibisse a participação do setor imobiliário, que julga relevante.

Análise — Na oportunidade, o ar-

quiteto Paulo Zimbres falou sobre Águas Claras aos empresários, enfatizando que a filosofia de sua implantação visou uma cidade mais parecida com as convencionais, em fuga dos padrões rígidos do Plano Piloto. Para ele, o maior adensamento da população — sobretudo ao longo do metrô — oferecerá maior facilidade aos futuros habitantes na oferta de bens e serviços.

também o presidente em exercício da Ademi, Wildemir Demartini, comentou o projeto de Águas Claras, enfatizando a disposição do presidente da terracap em receber críticas e sugestões para a correção de possíveis distorções. Já o empresário Gil Pereira pediu que fosse colocada à venda quantidade razoável de terrenos para evitar a concorrência acirrada entre as empresas, elevando os preços. Os empresários também demonstraram preocupação com relação ao preço inicial nas construções.

Cooperativas referendam proposta

Mais de 60 presidentes de cooperativas habitacionais se reuniram ontem na sede da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) para referendar as propostas encaminhadas no início deste mês ao governador Joaquim Roriz, durante audiência no Palácio do Buriti.

Todos os dirigentes presentes ao encontro se comprometeram a preparar os demais coope-

rados para aceitar as sugestões apresentadas ao GDF, como a manutenção dos preços de janeiro para as entidades que efetuem o pagamento até o dia 26 de fevereiro, e que o reajuste das prestações das projeções seja feito com base em 95% da UPDF — Unidade Padrão do Distrito Federal. A reunião das cooperativas foi prestigiada pelo deputado distrital Fernando Naves (PP).